



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



USO DA SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO NO MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Rian Bastos Mendes¹, Márcia Regina Soares Cruz², Tereza Maria Alcântara Neves³, Tainá de Castelo Branco Araújo⁴, Isabel Cristina Quaresma Rêgo⁵, Thiago Lima Monte⁶



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n6p51-63>

Artigo recebido em 1 Maio e publicado em 1 de Junho de 2026

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: A ansiedade e o medo durante o atendimento odontológico infantil representam desafios frequentes na odontopediatria, tornando necessário o uso de estratégias capazes de melhorar o comportamento e a cooperação da criança durante os procedimentos clínicos. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, a eficácia da sedação consciente com óxido nitroso no manejo do comportamento infantil durante o atendimento odontológico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com artigos publicados entre 2021 e 2025, selecionados nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores relacionados à sedação consciente, óxido nitroso, odontopediatria e manejo comportamental infantil. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a sedação com óxido nitroso promove redução significativa da ansiedade, medo e comportamento não cooperativo, favorecendo maior conforto, segurança e efetividade clínica durante os procedimentos odontológicos. Observou-se ainda melhora na adaptação infantil ao ambiente odontológico e maior satisfação dos profissionais e responsáveis. **Discussão:** A literatura evidencia que a sedação consciente com óxido nitroso é uma técnica segura e eficaz, especialmente em crianças ansiosas, não cooperativas e pacientes com necessidades especiais, desde que realizada por profissionais capacitados. **Considerações finais:** Conclui-se que a sedação consciente com óxido nitroso representa importante recurso auxiliar na odontopediatria, contribuindo para um atendimento mais humanizado, seguro e eficiente. **Palavras-chave:** Sedação consciente, Óxido nitroso, Odontopediatria, Manejo comportamental infantil.



ABSTRACT

Introduction: Anxiety and fear during pediatric dental care represent frequent challenges in pediatric dentistry, making it necessary to use strategies capable of improving children's behavior and cooperation during clinical procedures. **Objective:** To analyze, through an integrative literature review, the effectiveness of conscious sedation with nitrous oxide in managing children's behavior during dental care. **Methodology:** An integrative literature review was carried out using articles published between 2021 and 2025, selected from PubMed, Virtual Health Library (VHL), and Google Scholar databases. Descriptors related to conscious sedation, nitrous oxide, pediatric dentistry, and child behavioral management were used. **Results:** The studies demonstrated that nitrous oxide sedation promotes a significant reduction in anxiety, fear, and uncooperative behavior, providing greater comfort, safety, and clinical effectiveness during dental procedures. Improvement in children's adaptation to the dental environment and greater satisfaction among professionals and caregivers were also observed. **Discussion:** The literature highlights that conscious sedation with nitrous oxide is a safe and effective technique, especially for anxious, uncooperative children and patients with special needs, provided it is performed by trained professionals. **Final considerations:** It is concluded that conscious sedation with nitrous oxide represents an important auxiliary resource in pediatric dentistry, contributing to more humanized, safe, and efficient dental care.

Keywords: Conscious sedation, Nitrous oxide, Pediatric dentistry, Child behavioral management.

INTRODUÇÃO

A odontopediatria é uma especialidade que exige não apenas conhecimento técnico, mas também estratégias eficazes para o manejo do comportamento infantil durante o atendimento clínico. O medo, a ansiedade e a falta de cooperação representam desafios frequentes na prática odontológica pediátrica, especialmente em procedimentos invasivos ou prolongados. Nesse contexto, a sedação consciente com óxido nitroso vem sendo amplamente utilizada como alternativa segura e eficaz para proporcionar conforto e melhorar a experiência da criança durante o tratamento odontológico (Oliveira et al., 2025). Além de promover relaxamento, a técnica auxilia no controle emocional e comportamental do paciente pediátrico durante os procedimentos clínicos (Da Silva et al., 2023).

O óxido nitroso, popularmente conhecido como “gás do riso”, é administrado por via inalatória associado ao oxigênio, promovendo um estado de sedação leve e consciente, no qual o paciente permanece responsivo e colaborativo. A utilização dessa técnica tem demonstrado resultados positivos no controle da ansiedade odontológica infantil, favorecendo maior cooperação durante os atendimentos clínicos (De Lima et al., 2024). Além disso, sua rápida ação e recuperação tornam a sedação inalatória uma opção viável e segura na rotina odontopediátrica (Silva et al., 2023).

A ansiedade relacionada ao tratamento odontológico é considerada um dos principais fatores responsáveis pela resistência infantil ao atendimento clínico. Crianças ansiosas tendem a apresentar comportamentos defensivos, choro, agitação e dificuldade de adaptação ao ambiente odontológico. Nesse cenário, o uso da sedação consciente com óxido nitroso contribui significativamente para a redução do medo e da tensão emocional, facilitando a execução dos procedimentos odontológicos (De Jesus Oliveira et al., 2025). Dessa forma, a técnica possibilita um atendimento mais humanizado e menos traumático para o paciente infantil (Barbosa et al., 2025).

Além de sua aplicação em pacientes pediátricos saudáveis, a sedação com óxido nitroso também tem sido utilizada em crianças com necessidades especiais e em pacientes não cooperativos. Estudos demonstram que a técnica favorece a adaptação comportamental e melhora a qualidade do atendimento odontológico em indivíduos com transtornos comportamentais ou limitações cognitivas (De Albuquerque et al., 2021). A sedação consciente possibilita maior segurança clínica, conforto ao paciente e melhor desempenho profissional durante os procedimentos odontológicos (Farias et al., 2023).

Outro aspecto relevante refere-se à associação da sedação consciente com outras técnicas de manejo comportamental, como comunicação verbal, reforço positivo e condicionamento psicológico. Essa integração contribui para o fortalecimento da relação entre profissional, criança e responsáveis, reduzindo experiências negativas relacionadas ao tratamento odontológico (Jorge et al., 2021). Além disso, a utilização adequada da sedação inalatória pode diminuir níveis de estresse tanto da criança quanto dos familiares e da equipe odontológica (Freitas et al., 2023).

Diante da crescente utilização da sedação consciente com óxido nitroso na odontopediatria, torna-se fundamental compreender seus benefícios, indicações e limitações clínicas. A análise das evidências científicas disponíveis permite ampliar o conhecimento sobre sua eficácia no manejo do comportamento infantil e na redução da ansiedade durante os procedimentos odontológicos (De Sousa *et al.*, 2023). Assim, o presente estudo busca discutir a aplicabilidade da sedação com óxido nitroso na odontologia pediátrica, enfatizando sua importância para a promoção de um atendimento mais seguro, humanizado e eficiente (Neto *et al.*, 2022).

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, caracterizada pela síntese e análise crítica de evidências científicas previamente publicadas, com o objetivo de compreender o estado atual do conhecimento acerca do uso da sedação com óxido nitroso no manejo do comportamento infantil durante o atendimento odontológico. Essa metodologia possibilita reunir diferentes achados científicos, proporcionando uma visão ampla e atualizada sobre a eficácia, segurança e aplicabilidade da sedação consciente em odontopediatria, considerando o recorte temporal de 2021 a 2025, com base nos artigos selecionados para a pesquisa.

A busca e seleção dos estudos foram realizadas a partir de artigos originais, revisões de literatura e relatos de caso publicados em periódicos científicos indexados em bases de dados reconhecidas, visando identificar evidências diretamente relacionadas ao tema proposto. Para nortear a investigação, foram elaboradas as seguintes questões norteadoras: quais são os benefícios da sedação com óxido nitroso no atendimento odontopediátrico? E de que maneira essa técnica influencia a redução da ansiedade, o comportamento infantil e a cooperação da criança durante os procedimentos odontológicos?

O levantamento bibliográfico foi conduzido nas bases de dados PubMed (Public Medline), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre os anos de 2021 e 2025. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), incluindo: Sedação consciente, Óxido nitroso, Odontopediatria, Ansiedade odontológica, Manejo comportamental, Comportamento infantil e Sedação inalatória, combinados por meio dos operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”, com a finalidade de refinar a busca e ampliar a precisão dos resultados encontrados.

Para organização e análise dos dados, foi utilizada a estratégia PICO (Population, Intervention, Comparison, Outcome), conforme proposto por Santos *et al.* (2007). Os dados estruturados por esse modelo estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Estrutura dos dados baseada no modelo PICO

Elemento	Descrição
-----------------	------------------

Population	Crianças submetidas ao atendimento odontológico com presença de ansiedade, medo ou comportamento não cooperativo
Intervention	Uso da sedação consciente com óxido nitroso durante o atendimento odontológico
Comparison	Técnicas convencionais de manejo comportamental e outros métodos de sedação
Outcome	Redução da ansiedade, melhora da cooperação infantil e maior efetividade do tratamento odontológico

Fonte: Autoria própria.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais, revisões de literatura e relatos de caso disponíveis na íntegra, publicados em inglês e português, no período de 2021 a 2025, que abordassem diretamente a temática proposta. Foram excluídos resumos, anais de eventos, dissertações, teses, monografias e estudos que não apresentavam relação direta com os objetivos da pesquisa ou que não estavam disponíveis em texto completo.

Tabela 2 – Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de exclusão	Critérios de inclusão
Resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros cujos temas não são relevantes	Trabalhos experimentais, estudos clínicos, relatos de caso e revisões de literatura
Estudos em outras línguas	Artigos em português ou inglês
Estudos sem relação direta com o tema proposto	Pesquisas relacionadas ao uso do óxido nitroso, sedação consciente e manejo comportamental em odontopediatria

Fonte: Autoria própria.

Após a seleção, os estudos foram analisados inicialmente por meio da leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura completa dos artigos considerados elegíveis. Foram avaliados aspectos como ano de publicação, tipo de estudo, objetivos, metodologia e principais resultados. Os achados foram organizados em tabelas, permitindo a comparação entre os estudos, a identificação de convergências, divergências e lacunas na literatura, contribuindo para uma discussão fundamentada em evidências científicas atualizadas acerca da sedação consciente com óxido nitroso na odontologia pediátrica.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, o presente estudo não necessitou de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não envolveu diretamente seres humanos, sendo baseado exclusivamente em dados secundários

provenientes de publicações científicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sedação consciente, especialmente por meio do óxido nitroso, tem sido amplamente utilizada na odontopediatria como estratégia para reduzir ansiedade, medo e comportamento não cooperativo durante o atendimento clínico infantil. Diversos estudos investigam sua eficácia, segurança e impacto no manejo comportamental de crianças e pacientes com necessidades especiais. A tabela a seguir apresenta uma síntese dos principais artigos relacionados ao tema, destacando autores, objetivos e conclusões dos estudos selecionados.

Tabela 3– Estudos sobre Sedação com Óxido Nitroso e Manejo Comportamental em Odontopediatria.

Autor/Ano	Título do artigo	Objetivo do artigo	Conclusão
BARBOSA; LIMA, 2025	Óxido nitroso na odontologia	Analisar o uso do óxido nitroso na prática odontológica	O óxido nitroso mostrou-se eficaz na redução da ansiedade e aumento da cooperação dos pacientes.
DA SILVA; DE OLIVEIRA; SOUSA, 2023	Sedação consciente com óxido nitroso na odontopediatria	Avaliar a utilização da sedação consciente em crianças durante procedimentos odontológicos	A técnica apresentou segurança e eficácia no manejo comportamental infantil.
DA SILVA RIBEIRO et al., 2025	Uso da sedação medicamentosa em odontologia e análise de parâmetros clínicos	Investigar os parâmetros clínicos relacionados à sedação medicamentosa	A sedação mostrou-se segura quando aplicada sob monitoramento adequado.
DE ALBUQUERQUE et al., 2021	Sedação inalatória com óxido nitroso em pessoas com necessidades especiais	Revisar evidências sobre o uso do óxido nitroso em pacientes especiais	A sedação inalatória favoreceu maior conforto e cooperação durante os atendimentos.

DE JESUS OLIVEIRA et al., 2025	Utilização do óxido nitroso como opção em tratamentos odontopediátricos	Revisar a literatura sobre o uso do óxido nitroso em odontopediatria	O método demonstrou ser eficiente para controle da ansiedade infantil.
DE LIMA; DO CARMO, 2024	Sedação consciente com óxido nitroso/oxigênio em pacientes com ansiedade	Discutir a eficácia da sedação em pacientes ansiosos	A associação óxido nitroso/oxigênio contribuiu significativamente para redução do medo odontológico.
DE SOUSA et al., 2023	Uso da sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio como estratégia para proporcionar conforto e reduzir a ansiedade durante procedimentos cirúrgicos	Relatar casos clínicos utilizando sedação inalatória	A técnica proporcionou maior conforto e diminuição da ansiedade durante os procedimentos.
FARIAS, 2023	Utilização da sedação consciente inalatória em pacientes não cooperativos na odontologia	Revisar a aplicação da sedação em pacientes não cooperativos	A sedação consciente foi considerada importante alternativa para facilitar o atendimento clínico.
FREITAS; DE SOUZA ALVES; COSTA, 2023	Relato de caso sobre sedação em odontopediatria: efeitos na dor e comportamento infantil	Avaliar os efeitos da sedação no comportamento infantil e satisfação dos envolvidos	Houve melhora comportamental infantil e maior satisfação profissional e familiar.
JORGE et al., 2021	Uso do midazolam associado às técnicas de gerenciamento de comportamento para	Revisar o uso do midazolam em odontopediatria	O midazolam associado às técnicas comportamentais auxiliou no controle

	redução de ansiedade infantil		da ansiedade infantil.
LIMA et al., 2025	Uso do Midazolam em crianças com ansiedade ao tratamento odontológico	Analisar a utilização do midazolam em crianças ansiosas	O medicamento mostrou eficácia na redução da ansiedade durante procedimentos odontológicos.
NETO; DE SÁ ROCHA, 2022	Uso de sedação e anestesia geral no manejo de comportamento de pacientes autistas	Discutir o uso de sedação em pacientes autistas	A sedação contribuiu para melhor adaptação e execução do tratamento odontológico.
OLIVEIRA; COSTA; PINTO, 2025	Sedação consciente com óxido nitroso em odontopediatria: estratégia no controle da ansiedade infantil	Investigar a sedação consciente como método de controle da ansiedade	O óxido nitroso demonstrou resultados positivos no manejo da ansiedade infantil.
SILVA; SILVA; DE ANDRADE, 2023	Sedação inalatória com óxido nitroso na prática clínica odontológica	Revisar a aplicação clínica da sedação inalatória	A técnica foi considerada segura, eficaz e amplamente aplicável na odontologia.

Autoria: Própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sedação consciente com óxido nitroso tem sido amplamente discutida na literatura odontológica como uma estratégia eficaz para o manejo da ansiedade e do comportamento infantil durante o atendimento clínico. Os estudos analisados demonstram consenso quanto à eficácia da técnica na promoção de maior conforto emocional, cooperação e segurança durante os procedimentos odontológicos. Nesse contexto, Barbosa e Lima (2025) destacam que o óxido nitroso apresenta importante aplicabilidade clínica devido à sua rápida ação sedativa, facilidade de administração e baixa incidência de efeitos adversos, tornando-se uma alternativa segura para pacientes pediátricos ansiosos.

Corroborando esses achados, Da Silva, De Oliveira e Sousa (2023) ressaltam que

a sedação consciente em odontopediatria contribui significativamente para a redução do medo e da resistência infantil ao tratamento odontológico. Os autores enfatizam que crianças submetidas à sedação inalatória apresentam melhor adaptação ao ambiente clínico, permitindo maior eficiência na realização dos procedimentos. De forma semelhante, Oliveira, Costa e Pinto (2025) evidenciam que o óxido nitroso atua diretamente na diminuição da ansiedade infantil, favorecendo um atendimento menos traumático e mais humanizado.

Os estudos também demonstram que a sedação inalatória não beneficia apenas o paciente, mas igualmente os profissionais e responsáveis envolvidos no atendimento. Freitas, De Souza Alves e Costa (2023), em relato de caso, observaram redução dos níveis de estresse da equipe odontológica e maior satisfação das mães durante o tratamento das crianças sedadas. Além disso, os autores relataram melhora no comportamento infantil e menor percepção de dor durante os procedimentos clínicos, reforçando a relevância da técnica para a odontopediatria contemporânea.

Outro ponto relevante identificado nos estudos refere-se à utilização da sedação consciente em pacientes não cooperativos e com necessidades especiais. De Albuquerque *et al.* (2021) verificaram que a sedação com óxido nitroso favorece significativamente o atendimento odontológico de indivíduos com limitações cognitivas ou comportamentais, proporcionando maior conforto e segurança clínica. Da mesma forma, Farias (2023) ressalta que a técnica se apresenta como importante recurso auxiliar no manejo de pacientes com dificuldades de cooperação, permitindo melhor condução do tratamento odontológico.

A literatura também aborda a associação da sedação consciente com outros métodos farmacológicos e técnicas comportamentais. Jorge *et al.* (2021) e Lima *et al.* (2025) discutem o uso do midazolam como alternativa complementar para controle da ansiedade infantil, destacando resultados positivos quando associado às estratégias de gerenciamento comportamental. Embora o midazolam apresente eficácia clínica, os autores ressaltam a necessidade de monitoramento rigoroso e adequada capacitação profissional para sua utilização segura. Nesse sentido, Da Silva Ribeiro, Dos Santos e Batista (2025) enfatizam a importância da avaliação dos parâmetros clínicos durante qualquer procedimento sedativo, visando minimizar riscos e garantir estabilidade fisiológica ao paciente.

No que se refere aos pacientes com transtornos do neurodesenvolvimento, Neto e De Sá Rocha (2022) apontam que a sedação e, em alguns casos, a anestesia geral, são alternativas importantes para o manejo comportamental de pacientes autistas durante o atendimento odontológico. Os autores destacam que tais estratégias favorecem a execução dos procedimentos clínicos de maneira mais segura e confortável, especialmente em casos de baixa colaboração. Entretanto, defendem que a indicação da técnica deve considerar as condições clínicas, emocionais e comportamentais individuais de cada paciente.

Além da redução da ansiedade, alguns estudos evidenciam o papel da sedação

consciente na melhoria da experiência odontológica como um todo. De Sousa *et al.* (2023), em série de casos, observaram que o uso do óxido nitroso e oxigênio promoveu maior relaxamento, conforto e estabilidade emocional durante procedimentos cirúrgicos odontológicos. Esses resultados reforçam a ideia de que a sedação inalatória contribui não apenas para facilitar o trabalho clínico, mas também para prevenir experiências traumáticas relacionadas ao atendimento odontológico infantil.

Por fim, Silva, Silva e De Andrade (2023) destacam que a sedação inalatória com óxido nitroso representa uma técnica consolidada e amplamente aplicável na prática odontológica, desde que sejam respeitados protocolos de segurança e critérios adequados de indicação. Apesar dos benefícios observados, os autores ressaltam a necessidade de maior produção científica envolvendo estudos clínicos controlados, especialmente voltados à odontopediatria, a fim de ampliar as evidências sobre eficácia, limitações e possíveis efeitos adversos da técnica em longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sedação consciente com óxido nitroso demonstrou ser uma importante estratégia auxiliar no manejo do comportamento infantil durante o atendimento odontológico, especialmente em crianças ansiosas, não cooperativas ou com necessidades especiais. Os estudos analisados evidenciaram que a técnica contribui significativamente para a redução do medo, ansiedade e estresse, promovendo maior conforto, cooperação e segurança durante os procedimentos clínicos. Além disso, observou-se que a sedação inalatória favorece um atendimento mais humanizado, permitindo melhor adaptação da criança ao ambiente odontológico e proporcionando benefícios tanto para os pacientes quanto para os profissionais e responsáveis envolvidos.

Dessa forma, conclui-se que o uso do óxido nitroso na odontopediatria apresenta elevada relevância clínica, sendo considerado um método seguro e eficaz quando realizado por profissionais capacitados e seguindo protocolos adequados de monitoramento. Entretanto, a literatura ainda aponta a necessidade de novas pesquisas clínicas e estudos mais aprofundados sobre os efeitos e limitações da técnica, visando ampliar as evidências científicas relacionadas à sua aplicabilidade na prática odontológica pediátrica. Assim, o aprofundamento do conhecimento sobre a sedação consciente poderá contribuir para o aperfeiçoamento das estratégias de manejo comportamental e para a melhoria da qualidade do atendimento odontológico infantil.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Juliana Bonini; LIMA, Carolina Félix Santana Kohara. ÓXIDO NITROSO NA ODONTOLOGIA. Revista Científica Unilago, v. 1, n. 1, 2025.
- DA SILVA, Carla; DE OLIVEIRA, Guilherme; SOUSA, Samantha. SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO NA ODONTOPEDIATRIA (ODONTOLOGIA). Repositório



Institucional, v. 2, n. 1, 2023.

DA SILVA RIBEIRO, Nathan; DOS SANTOS, Cibelle Cristina Oliveira; BATISTA, Roberta Machado. USO DA SEDAÇÃO MEDICAMENTOSA EM ODONTOLOGIA E ANÁLISE DE PARÂMETROS CLÍNICOS. Cadernos de Odontologia do UNIFESO, v. 7, n. 1, p. 57-65, 2025.

DE ALBUQUERQUE, Maria Júlia Ventura et al. Sedação inalatória com óxido nitroso em pessoas com necessidades especiais: revisão integrativa Inhaled sedation with nitrous oxide in people with special needs: integrative review. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 3, p. 13279-13291, 2021.

DE JESUS OLIVEIRA, Adrielle et al. Utilização do óxido nitroso como opção em tratamentos odontopediátricos: revisão de literatura. REVISTA DELOS, v. 18, n. 75, p. e8033-e8033, 2025.

DE LIMA, Maissa Ellen Andrade; DO CARMO, Andréia Ferreira. Sedação Consciente com Óxido Nitroso/Oxigênio em Pacientes com Ansiedade. v.48, n.1, 2024.

DE SOUSA, Yasmin Pereira et al. Uso da sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio como estratégia para proporcionar conforto e reduzir a ansiedade durante procedimentos cirúrgicos: série de casos. Revista Odontológica do Brasil Central, v. 32, n. 91, p. 352-369, 2023.

FARIAS, Esther Mariane Leite. UTILIZAÇÃO DA SEDAÇÃO CONSCIENTE INALATÓRIA EM PACIENTES NÃO COOPERATIVOS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Repositório Institucional do Unifip, v. 8, n. 1, 2023.

FREITAS, Eduarda Marcelino Ribeiro; DE SOUZA ALVES, Thais Cristina; COSTA, Luciane Rezende Ribeiro Sucasas. Relato de caso sobre sedação em odontopediatria: efeitos na dor e comportamento infantil, no estresse e satisfação da mãe e do profissional. Revista Odontológica do Brasil Central, v. 32, n. 91, p. 260-273, 2023.

JORGE, Giovanna Melilli et al. Uso do midazolam associado às técnicas de gerenciamento de comportamento para redução de ansiedade infantil durante tratamento odontológico-revisão de literatura. 2021.

LIMA, Jefferson Luis et al. Uso do Midazolam em crianças com ansiedade ao tratamento odontológico: uma revisão integrativa de literatura. 2025.

NETO, João Pedrosa Wanderley; DE SÁ ROCHA, Renata Andrea Salvitti. Uso de sedação e anestesia geral no manejo de comportamento de pacientes autistas. Archives of Health Investigation, v. 11, n. 3, p. 513-517, 2022.

OLIVEIRA, Marta Iris Gonçalves; COSTA, Ivie Campo Dall'orto; PINTO, Emanuel Vieira. SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO EM ODONTOPEDIATRIA: ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA ANSIEDADE INFANTIL. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 12, p. 572-584, 2025.

SILVA, Thiago André Peres; SILVA, Ivania Aparecida Pimenta Santos; DE ANDRADE, Rodrigo Soares. Sedação inalatória com óxido nitroso na prática clínica odontológica: Revisão integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 5, p. 2740-2764, 2023.



**USO DA SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO NO MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL
DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

Mendes *et. al.*